

Empresa Bacana vai beneficiar negócios no Borel e na Providência  
JB Online – 19 ago 2010

RIO - O Borel e o Morro da Providência serão as próximas comunidades onde será realizado o Empresa Bacana, projeto que formalizou 220 comerciantes na Cidade de Deus – 10% dos empreendedores locais – dos 443 atendimentos em apenas três dias do evento de lançamento, no final de semana passada. O projeto atenderá nos próximos dois anos a mais sete comunidades com UPPs, beneficiando no total uma população de 174 mil habitantes.

Os pequenos comerciantes dos 20 mil moradores do Morro do Borel, na Tijuca, poderão formalizar seus negócios nos dias 23, 24 e 25 de setembro enquanto que o prazo para aqueles que têm seus negócios no Morro da Providência (com nove mil moradores), na Zona Portuária, será entre os dias 23 e 25 de novembro. O balanço da prefeitura do Rio foi realizado pelo Secretário de Desenvolvimento do Município, Felipe Góes, durante entrevista coletiva, com a participação dos parceiros do Empresa Bacana: os secretários de Trabalho, Augusto Ribeiro; de Ciência e Tecnologia, Franklin Coelho; de Ordem Pública, Alex Costa; de Desenvolvimento Econômico Solidário, Marcelo Costa; além de representantes do Sebrae e Sescon-RJ.

O objetivo da prefeitura com esse projeto é trazer pessoas que têm atividades informais para a formalidade porque, com a legalização do negócio, o empreendedor passará a contratar pessoas com carteira assinada, terá acesso ao crédito e uma série de possibilidades de vender para empresas com grande porte, gerando volume de renda maior para a população local.

O Empresa Bacana foi criado para desenvolver a economia das comunidades cariocas, buscando a formalização, capacitação e desenvolvimento do empreendedor local na inserção do ambiente de negócios. No evento de lançamento em frente à UPA da Cidade de Deus, 20 consultores do Sebrae ficaram à disposição dos interessados durante três dias, oferecendo tratamento individualizado, tirando dúvidas sobre as obrigações e benefícios para formalização, além de dar dicas de melhor gerenciamento dos negócios. Também foi possível retirar o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e o alvará de funcionamento, além de fazer inscrição em cursos de qualificação profissional.

Para os comerciantes que ainda desejarem se cadastrar na Cidade de Deus é só procurar o Centro de Referência da Juventude (CRJ) da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano e Assistência Social no local.